

DOMINGO V DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Job 7,1-4.6-7)

O Livro de Job apresenta uma série de dramas que põe em causa a teologia tradicional da retribuição, ou seja, a concepção de que Deus castiga os maus e premeia os bons. A vida de Job, homem justo e piedoso, pôs em causa esta visão "oficial". Ou seja, muitas vezes, os maus é que são premiados e os bons castigados. O texto da leitura apresenta-nos uma reflexão do próprio Job sobre o sentido da vida. Mostra como a vida é difícil. Estamos perante um verdadeiro "grito de revolta" de Job. Mas é o grito de um crente, que sabe que Deus não lhe faltará.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Job///
<p>Ler o <i>itálico</i>, preparando a introdução do discurso seguinte. Cuidar da entoação correta das perguntas.</p> <p>Preparar as perguntas e os <i>verbos</i> que antecedem.</p>	<p>Job tomou a palavra, <i>dizendo</i>:/ «Não vive o homem sobre a terra como um soldado?// Não são os seus dias como os de um mercenário?// Como o escravo que suspira pela sombra / e o trabalhador que espera pelo seu salário,/ assim eu recebi em herança meses de desilusão / e couberam-me em sorte noites de amargura./ Se me deito, <i>digo</i>: 'Quando é que me levanto?'/ Se me <i>levanto</i>: 'Quando chegará a noite?'/ E agito-me angustiado até ao crepúsculo.// Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear/ e desvanecem-se sem esperança.// – Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro / e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade».///</p>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor